

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 25 de Julho de 2005

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou "Embrapar") detém 99.0 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel").

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

Destaques

- A receita líquida no segundo trimestre de 2005 foi de R\$1.859 milhões. A receita acumulada no ano é de R\$3.756 milhões.
- EBITDA no segundo trimestre de 2005 foi de R\$422 milhões e R\$887 milhões na primeira metade de 2005.
- O lucro operacional no segundo trimestre de 2005 foi de R\$155 milhões e R\$349 milhões no primeiro semestre de 2005.
- O lucro líquido no segundo trimestre de 2005 foi de R\$94 milhões e R\$137 milhões no acumulado.
- A dívida líquida totalizou R\$682 milhões em 30 de Junho de 2005.
- A Embrapar adicionou R\$1.823 milhões ao seu capital social durante o trimestre, utilizando os recursos para reduzir sua dívida total.

Tabela 1 R\$ milhões	2T04	1T05	2T05	% Var Ano	% Var Trim.	1S04	1S05	% Var
Receita Líquida	1.806,8	1.896,3	1.859,1	2,9%	-2,0%	3.699,5	3.755,5	1,5%
EBITDA	347,3	464,6	422,0	21,5%	-9,2%	795,7	886,6	11,4%
<i>Margem EBITDA</i>	19,2%	24,5%	22,7%	3,5 pp	-1,8 pp	21,5%	23,6%	2,1 pp
Resultado operacional (EBIT)	57,8	193,8	154,9	167,8%	-20,1%	213,2	348,6	63,5%
<i>Margem EBIT</i>	3,2%	10,2%	8,3%	5,1 pp	-1,9 pp	5,8%	9,3%	3,5 pp
Lucro/(prejuízo) líquido	(64,2)	43,3	93,6	nm	116,1%	(59,6)	136,8	nm
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	(0,19)	0,13	0,12	nm	-4,9%	(0,18)	0,18	nm
Ações ao final do período (1000)	331.974.095	333.123.837	757.066.547	128,0%	127,3%	331.974.095	757.066.547	128,0%

Receita Total

No segundo trimestre de 2005, a receita total líquida foi de R\$1.859 milhões, um aumento de 2,9 por cento comparado com o segundo trimestre de 2004. As receitas maiores foram resultado de um ganho de 32,6 por cento na receita de outros serviços, um aumento de 1,3 por cento na receita de voz de longa distância e um aumento de 1,5 por cento na receita de dados.

Comparado com o primeiro trimestre de 2005, a receita total caiu 2,0 por cento. Um crescimento de 12,3 por cento na receita local e um crescimento de 6,1 por cento na receita de outros serviços ajudou a compensar um declínio de 4,1 por cento na receita de voz de longa distância e um declínio de 2,0 por cento da receita de comunicação de dados.

A receita total acumulada, foi de R\$3,756 milhões, um aumento de 1,5 por cento comparado com o primeiro semestre de 2004 devido a um aumento de 4,6 por cento na receita de dados, um aumento de 29,4 por cento na receita de outros serviços e um aumento de 8,8 por cento na receita de serviço local, que compensaram um declínio de 1,6 por cento na receita dos serviços de voz de longa distância.

Comunicação de Dados

Tabela 2 Mil	2T04	1T05	2T05	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbits linha equivalente	762,1	1.118,4	1.221,2	60,2%	9,2%

No segundo trimestre de 2005, 102,8 mil linhas equivalentes de 64kbits foram adicionadas. Até o final de junho de 2005, a Embratel tinha 1.221,2 mil linhas equivalentes de 64kbits provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbits cresceram 60,2 por cento.

Tabela 3 R\$ milhões	2T04	1T05	2T05	% Var Ano	% Var Trim.	1S04	1S05	% Var
Comunicação de dados líquida	431,9	447,3	438,2	1,5%	-2,0%	847,0	885,6	4,6%

As receitas de comunicações de dados da Embratel no segundo trimestre de 2005 foram R\$438 milhões, um crescimento de 1,5 por cento na comparação ano contra ano. Comparado com primeiro trimestre de 2005, caiu 2,0 por cento, devido ao reconhecimento de uma receita não recorrente de R\$9 milhões de serviços prestados de Internet, que ocorreu no primeiro trimestre de 2005. Excluindo esse valor, a comparação trimestre contra trimestre teria sido estável.

No primeiro semestre de 2005, a receita de dados cresceu 4,6 por cento para R\$886 milhões.

Longa Distância Nacional

Tabela 4	2T04	1T05	2T05	% Var YoY	% Var QoQ	1S04	1S05	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	978,0	1.040,3	1.012,5	3,5%	-2,7%	2.062,5	2.052,8	-0,5%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.116,0	2.987,3	3.094,8	-0,7%	3,6%	6.447,9	6.082,2	-5,7%

No segundo trimestre de 2005, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.095 milhões de minutos, um ganho de 3,6 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005.

A receita de longa distância nacional foi R\$1.013 milhões, um aumento de 3,5 por cento comparado com o segundo trimestre de 2004, beneficiando-se dos aumentos de tarifas que ocorreram no segundo semestre de 2004. Comparado com o primeiro trimestre de 2005 a receita de longa distância nacional decresceu de 2,7 por cento, em decorrência de uma receita média por minuto menor devido ao ambiente competitivo.

A receita de longa distância nacional acumulada foi de R\$2.053 milhões, estável quando comparada ao ano anterior.

Longa Distância Internacional

Tabela 5	2T04	1T05	2T05	% Var YoY	% Var QoQ	1S04	1S05	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	187,7	191,5	168,8	-10,1%	-11,9%	390,7	360,4	-7,8%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	375,2	594,9	599,9	59,9%	0,8%	753,6	1.194,8	58,6%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 600 milhões de minutos, estável quando comparado com o trimestre anterior de 2005, porém 59,9 por cento acima do mesmo trimestre do ano passado devido ao maior tráfego entrante.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do segundo trimestre caiu 10,1 por cento para R\$169 milhões devido a redução de tarifas e ao efeito da apreciação do Real. Comparado com os três primeiros meses do ano, a receita de longa distância internacional do segundo trimestre de 2005 caiu 11,9 por cento devido ao efeito na receita entrante da apreciação do Real sobre o dólar.

No primeiro semestre de 2005, a receita de longa distância internacional caiu 7,8 por cento para R\$360 milhões refletindo menores tarifas e apreciação da moeda local.

2º TRIMESTRE 2005

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	2T04	1T05	2T05	% Var Ano	% Var Trim.	1S04	1S05	% Var
Serviços locais	154,9	149,3	167,7	8,3%	12,3%	291,3	316,9	8,8%

A receita de serviço local teve um ganho de 8,3 por cento para R\$168 milhões comparado o segundo trimestre do ano passado devido a um aumento na base de clientes e no tráfego local. Comparado com o primeiro trimestre de 2005, a receita local aumentou 12,3 por cento, refletindo um crescimento na base de clientes corporativos, maior tráfego e aumento na venda de *handsets*. O crescimento da base de clientes e do tráfego local também produziram um aumento de 8,8 por cento para R\$317 milhões no primeiro semestre de 2005.

Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	2T04	1T05	2T05	% Var Ano	% Var Trim.	1S04	1S05	% Var
Receita Líquida	1.806,8	1.896,3	1.859,1	2,9%	-2,0%	3.699,5	3.755,5	1,5%
Custos e despesas								
Interconexão & facilidades	(848,1)	(867,5)	(893,9)	5,4%	3,0%	(1.690,9)	(1.761,5)	4,2%
Custos de serviços (Excluindo Interconexão & facilidades) (*)	(178,4)	(142,3)	(182,7)	2,4%	28,4%	(339,2)	(325,0)	-4,2%
Despesas de vendas	(214,9)	(226,2)	(199,9)	-7,0%	-11,6%	(431,0)	(426,1)	-1,1%
Despesas gerais & administrativas (*)	(315,0)	(186,9)	(192,9)	-38,8%	3,2%	(553,5)	(379,8)	-31,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais (*)	96,8	(8,8)	32,3	-66,6%	nm	110,9	23,5	-78,8%
EBITDA	347,3	464,6	422,0	21,5%	-9,2%	795,7	886,6	11,4%
Margem EBITDA	19,2%	24,5%	22,7%	3,5 pp	-1,8 pp	21,5%	23,6%	2,1 pp
Depreciação & amortização	(289,5)	(270,8)	(267,1)	-7,7%	-1,4%	(582,5)	(537,9)	-7,7%
Resultado operacional (EBIT)	57,8	193,8	154,9	167,8%	-20,1%	213,2	348,6	63,5%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	122,1	43,1	29,6	-75,7%	-31,2%	201,9	72,7	-64,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(322,0)	(146,8)	7,2	nm	nm	(524,0)	(139,6)	-73,4%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(3,1)	1,8	9,6	nm	422,5%	(4,3)	11,4	nm
Resultado extraordinário - ILL	106,8	-	-	-100,0%	nm	106,8	-	-100,0%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	(38,4)	91,9	201,3	nm	119,1%	(6,4)	293,2	nm
Imposto de renda a contribuição social	(18,7)	(37,2)	(97,3)	421,3%	161,6%	(38,1)	(134,4)	252,8%
Participações minoritárias	(7,1)	(11,4)	(10,5)	47,4%	-8,3%	(15,1)	(21,9)	45,0%
Lucro/(prejuízo) líquido	(64,2)	43,3	93,6	nm	116,1%	(59,6)	136,8	nm

(*) As contas do demonstrativo de resultado de 31 de Março de 2005 foram reclassificadas para serem comparáveis com 30 de Junho de 2005.

Interconexão

Os custos de interconexão cresceram para R\$894 milhões no segundo trimestre, um aumento de 5,4 por cento comparado com o segundo trimestre de 2004. Comparado com o primeiro trimestre de 2005 aumentou 3,0 por cento devido ao aumento de tráfego. Os custos de interconexão, como

4

Embratel Relações com Investidores

tel. (5521) 2121-6474/2121-9662
 fax. (5521) 2121-6388/email. invest@embratel.com.br
 www.embratel.com.br



percentual de receita líquida aumentaram para 48,1 por cento das receitas líquidas no segundo trimestre comparado à 45,7 por cento no primeiro trimestre de 2005. O maior custo de interconexão, como percentual de receita líquida refletiu uma menor receita média por minuto.

Acumulado no ano, os custos de interconexão foram de R\$1.761 milhões, aumentando 4,2 por cento.

Custos dos Serviços (excluindo interconexão)

Na comparação ano contra ano, o custo dos serviços (excluindo interconexão) cresceram 2,4 por cento principalmente devido a maiores custos de energia, transporte de equipamentos e de estoque de equipamentos. Comparado com os três primeiros meses de 2005, os custos dos serviços (excluindo interconexão) cresceram 28,4 por cento para R\$183 milhões. O principal fator deste crescimento foi um aumento nas despesas de terceiros relacionadas a serviços de instalação de dados e local, já que a companhia vem aumentando o número de clientes. Durante o trimestre, o custo dos serviços aumentou devido a maior venda de *handsets* devido ao aumento da base de clientes de serviço fixo-móvel.

Os custos dos serviços acumulados, excluindo interconexão foram de R\$325 milhões caindo 4.2 por cento comparado com o primeiro semestre de 2004 devido a menor venda de *handsets*.

Despesas de Comercialização dos serviços

As despesas de comercialização dos serviços foram R\$200 milhões no segundo trimestre das 2005, um declínio de 7,0 por cento em relação ao mesmo trimestre do ano passado devido à menor provisão para devedores duvidosos. Comparado com o primeiro trimestre de 2005, as despesas de comercialização caíram 11,6 por cento. Esse declínio foi totalmente devido à redução na provisão para devedores duvidosos. Esforços contínuos para resolver várias questões de cobrança relacionadas a chamadas de longa distância de origem móvel levou a acordos entre a Embratel e algumas operadoras celulares e à melhoria na cobrança do co-faturamento, as quais permitiram que a Embratel registrasse uma não recorrente e menor provisão para devedores duvidosos no trimestre. Uma solução completa dessas questões requer esforços contínuos por parte da companhia.

No primeiro semestre de 2005, as despesas de comercialização dos serviços caíram 1.1 por cento para R\$426 milhões.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$193 milhões, decrescendo 38,8 por cento em relação ao segundo trimestre de 2004. Excluindo o pagamento de R\$92 milhões do plano de retenção no segundo trimestre das 2004, as despesas gerais e administrativas caíram 13,5 por cento principalmente devido a ações da diretoria para reduzir despesas de terceiros e pessoais. Comparado ao primeiro trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas aumentaram 3,2 por cento.

Para o primeiro semestre de 2005, as despesas gerais e administrativas caíram 31,4 por cento para R\$380 milhões. Excluindo as despesas com o plano de retenção, as despesas gerais e administrativas caíram 17,7 .

Outra Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

Embratel registrou outras receitas operacionais, o valor de R\$32 milhões no segundo trimestre relacionadas com receitas de períodos passados registradas em decorrência dos acordos com duas operadoras celulares, no que diz respeito ao co-faturamento das chamadas de longa distância originadas de telefones móveis. No segundo trimestre das 2004 Embratel registrou receita operacional de R\$97 milhões a reversões não recorrentes feitas no trimestre (veja Divulgação de Resultados da Embratel Participações – resultados do Segundo Trimestre de 2004 – 21 de julho de 2004 – www.embratel.com.br/ri).

EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

Comparado com o segundo trimestre de 2004, o EBITDA cresceu 21,5 por cento para R\$422 milhões. A margem EBITDA cresceu para 22,7 por cento de 19,2 por cento no ano passado. Comparado com o primeiro trimestre de 2005, EBITDA caiu 9,2 por cento.

Para o primeiro semestre de 2005, o EBITDA cresceu 11,4 por cento para R\$887 milhões comparado com o mesmo período do ano anterior.

O lucro operacional (EBIT) foi R\$155 milhões no segundo trimestre, melhorando 167,8 por cento comparado com o segundo trimestre de 2004, porém caindo 20,1 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2005. O lucro operacional acumulado foi de R\$349 milhões, um aumento de 63,5 por cento comparado com o primeiro semestre de 2004.

As despesas financeiras líquidas, incluindo variação monetária e cambial, foi positiva em R\$7,2 milhões devido a apreciação de 11,8 por cento do Real em relação ao dólar e resultando em ganhos cambiais na dívida não hedgeada em moeda estrangeira. Na comparação ano contra ano, e acumulada, a companhia beneficiou-se dos efeitos da apreciação do Real na sua dívida em moeda estrangeira assim como a redução da dívida como um todo.

O lucro líquido aumentou para R\$94 milhões no segundo trimestre das 2005 comparado com R\$43 milhões no primeiro trimestre de 2005. No primeiro semestre de 2005, o lucro líquido foi R\$137 milhões.

Posição Financeira

Em 30 de junho, a posição de caixa era de R\$671 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$1.4 bilhões e uma dívida líquida de R\$682 milhões. A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$438 milhões. Durante o trimestre, a Embrapar recebeu R\$1.8 bilhões do aumento de capital que foi concluído em 23 de Maio de 2005 e usou o dinheiro para pagar 35 por cento em Notas Garantidas (aproximadamente R\$275 milhões), pagou R\$1.0 bilhão de notas promissórias locais e pré pagou US\$165 milhões de dívidas de curto prazo.

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/mar/05				30/jun/05			
	Em		Custo Médio		Em		Custo Médio	
	R\$ milhões	%	da Dívida	Prazo	R\$ milhões	%	da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	1.414,3	70,7%	98,14% CDI	até 1 ano	360,9	82,5%	70,34% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	586,4	29,3%	US\$ + 2,93%	até 1 ano	76,6	17,5%	US\$ + 5,70%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	2.000,7	60,6%			437,5	32,4%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	299,1	23,0%	71,10% CDI	até 4,8 anos	246,0	26,9%	63,23% CDI	até 4,9 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.003,0	77,0%	US\$ + 9,65%	até 8,7 anos	668,8	73,1%	US\$ + 8,53%	até 8,5 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.302,1	39,4%			914,8	67,6%		
Total dívida hedgeada e em Reais	1.713,4	51,9%	93,42% CDI	até 4,8 anos	606,9	44,9%	67,46% CDI	até 4,9 anos
Total dívida não hedgeada	1.589,3	48,1%	US\$ + 7,17%	até 8,7 anos	745,4	55,1%	US\$ + 8,24%	até 8,5 anos
Total da dívida	3.302,8	100,0%	US\$ + 5,08%	até 8,7 anos	1.352,3	100,0%	US\$ + 4,87%	até 8,5 anos

Investimentos

Os investimentos no segundo trimestre das 2005 foram R\$378 milhões. Deste total: infra-estrutura local, acessos e serviços – 21,0 por cento; serviços de dados e Internet – 17,5 por cento; infra-estrutura de rede – 2,4 por cento, outros – 10,7 por cento, e Star One – 48,4 por cento. No primeiro semestre de 2005 os investimentos foram de R\$596 milhões.

Possíveis Aquisições

Em 23 de maio de 2005, o Conselho de Administração da Embrapar autorizou a companhia a conduzir estudos para determinar se seria vantajoso para a companhia adquirir o controle acionário da Telmex na Telmex do Brasil e 37,1% de participação na Net Serviços. Adicionalmente, o Conselho declarou que se essa aquisição acontecer, deverá ser feita através de um outro aumento de capital da Embrapar com a emissão de novas ações ordinárias. A Embrapar está em processo de condução desses estudos.

Aumento de Capital

Em 23 de Maio, a Embratel concluiu um aumento de capital de R\$1.8 bilhões, aumentando o capital social da Empresa de R\$2,3 bilhões para R\$4,1 bilhões e o número total de ações para 758,3 bilhões (282 bilhões ordinárias e 476,3 bilhões preferenciais). De acordo com a atual estrutura acionária da companhia, a Telmex é a acionista controladora com 63,9 por cento (95,1 por cento ordinárias e 45,4 por cento preferenciais) e, excluindo ações em tesouraria, os 35,9 por cento remanescentes são ações em circulação no mercado.

A Embratel é a provedora de telecomunicações premium do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (all-distance) da América do Sul.. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra óptica compreendendo 1.068.657 km de fibras ópticas

2º TRIMESTRE 2005

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Tabela 9 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%		Seis meses findo em					
	30/jun/04		31/mar/05		30/jun/05		No Ano		30/jun/04		30/jun/05		No Ano	
		%		%		%				%		%		%
Receita														
Receita bruta	2.387,4		2.506,1		2.456,5		2,9%	-2,0%	4.887,2		4.962,6		1,5%	
Impostos e outras deduções	(580,6)		(609,8)		(597,3)		2,9%	-2,0%	(1.187,7)		(1.207,2)		1,6%	
Receita líquida	1.806,8	100,0%	1.896,3	100,0%	1.859,1	100,0%	2,9%	-2,0%	3.699,5	100,0%	3.755,5	100,0%	1,5%	
Receita de voz líquida	1.165,7	64,5%	1.231,9	65,0%	1.181,3	63,5%	1,3%	-4,1%	2.453,2	66,3%	2.413,2	64,3%	-1,6%	
Longa distância nacional	978,0	54,1%	1.040,3	54,9%	1.012,5	54,5%	3,5%	-2,7%	2.062,5	55,7%	2.052,8	54,7%	-0,5%	
Longa distância internacional	187,7	10,4%	191,5	10,1%	168,8	9,1%	-10,1%	-11,9%	390,7	10,6%	360,4	9,6%	-7,8%	
Comunicação de dados líquida	431,9	23,9%	447,3	23,6%	438,2	23,6%	1,5%	-2,0%	847,0	22,9%	885,6	23,6%	4,6%	
Dados & internet	397,4	22,0%	398,0	21,0%	385,6	20,7%	-3,0%	-3,1%	781,0	21,1%	783,6	20,9%	0,3%	
Aluguel de linhas e outros provedores	34,5	1,9%	49,3	2,6%	52,7	2,8%	52,5%	6,8%	66,0	1,8%	102,0	2,7%	54,6%	
Serviços locais	154,9	8,6%	149,3	7,9%	167,7	9,0%	8,3%	12,3%	291,3	7,9%	316,9	8,4%	8,8%	
Outros serviços	54,3	3,0%	67,8	3,6%	72,0	3,9%	32,6%	6,1%	108,0	2,9%	139,8	3,7%	29,4%	
Receita líquida	1.806,8	100,0%	1.896,3	100,0%	1.859,1	100,0%	2,9%	-2,0%	3.699,5	100,0%	3.755,5	100,0%	1,5%	
Custos de serviços e produtos vendidos (*)	(1.026,5)	-56,8%	(1.009,8)	-53,3%	(1.076,7)	-57,9%	4,9%	6,6%	(2.030,1)	-54,9%	(2.086,5)	-55,6%	2,8%	
Interconexão & facilidades	(848,1)	-46,9%	(867,5)	-45,7%	(893,9)	-48,1%	5,4%	3,0%	(1.690,9)	-45,7%	(1.761,5)	-46,9%	4,2%	
Pessoal	(63,8)	-3,5%	(59,4)	-3,1%	(64,7)	-3,5%	1,5%	9,0%	(123,8)	-3,3%	(124,1)	-3,3%	0,2%	
Serviços de terceiros	(70,8)	-3,9%	(59,9)	-3,2%	(71,0)	-3,8%	0,3%	18,5%	(124,7)	-3,4%	(131,0)	-3,5%	5,0%	
Outros (*)	(43,9)	-2,4%	(23,0)	-1,2%	(47,0)	-2,5%	7,1%	104,7%	(90,7)	-2,5%	(70,0)	-1,9%	-22,9%	
Despesas de vendas	(214,9)	-11,9%	(226,2)	-11,9%	(199,9)	-10,8%	-7,0%	-11,6%	(431,0)	-11,7%	(426,1)	-11,3%	-1,1%	
Pessoal	(67,5)	-3,7%	(66,2)	-3,5%	(67,0)	-3,6%	-0,8%	1,1%	(131,4)	-3,6%	(133,2)	-3,5%	1,4%	
Serviços de terceiros	(55,5)	-3,1%	(44,1)	-2,3%	(54,2)	-2,9%	-2,5%	22,9%	(111,1)	-3,0%	(98,3)	-2,6%	-11,6%	
Provisão para devedores duvidosos	(90,5)	-5,0%	(114,9)	-6,1%	(77,1)	-4,1%	-14,9%	-32,9%	(184,4)	-5,0%	(192,0)	-5,1%	4,1%	
Outros	(1,3)	-0,1%	(1,0)	-0,1%	(1,7)	-0,1%	33,2%	73,5%	(4,1)	-0,1%	(2,7)	-0,1%	-32,9%	
Despesas gerais & administrativas (*)	(315,0)	-17,4%	(186,9)	-9,9%	(192,9)	-10,4%	-38,8%	3,2%	(553,5)	-15,0%	(379,8)	-10,1%	-31,4%	
Pessoal	(136,8)	-7,6%	(33,3)	-1,8%	(29,7)	-1,6%	-78,3%	-10,9%	(181,1)	-5,6%	(62,9)	-2,2%	-60,6%	
Participação dos empregados	(12,9)	-0,7%	(14,4)	-0,8%	(4,0)	-0,2%	-69,0%	-72,2%	(25,6)	-0,7%	(18,4)	-0,5%	-20,9%	
Serviços de terceiros	(134,9)	-7,5%	(106,3)	-5,6%	(119,5)	-6,4%	-11,4%	12,5%	(285,3)	-7,7%	(225,8)	-6,0%	-20,9%	
Taxas (*)	(19,5)	-1,1%	(17,8)	-0,9%	(22,3)	-1,2%	14,7%	25,6%	(35,6)	-1,0%	(40,1)	-1,1%	12,6%	
Outros (*)	(10,8)	-0,6%	(15,2)	-0,8%	(17,3)	-0,9%	60,0%	14,2%	(25,9)	-0,7%	(32,5)	-0,9%	25,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais (*)	96,8	5,4%	(8,8)	-0,5%	32,3	1,7%	-66,6%	nm	110,9	3,0%	23,5	0,6%	-78,8%	
EBITDA	347,3	19,2%	464,6	24,5%	422,0	22,7%	21,5%	-9,2%	795,7	21,5%	886,6	23,6%	11,4%	
Depreciação & amortização	(289,5)	-16,0%	(270,8)	-14,3%	(267,1)	-14,4%	-7,7%	-1,4%	(582,5)	-15,7%	(537,9)	-14,3%	-7,7%	
Resultado operacional (EBIT)	57,8	3,2%	193,8	10,2%	154,9	8,3%	167,8%	-20,1%	213,2	5,8%	348,6	9,3%	63,5%	
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	122,1	6,8%	43,1	2,3%	29,6	1,6%	-75,7%	-31,2%	201,9	5,5%	72,7	1,9%	-64,0%	
Receita financeira	83,1	4,6%	39,1	2,1%	92,8	5,0%	11,7%	137,3%	158,6	4,3%	131,9	3,5%	-16,9%	
Variações cambiais e monetárias ativas	39,0	2,2%	4,0	0,2%	(63,2)	-3,4%	nm	nm	43,3	1,2%	(59,2)	-1,6%	nm	
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(322,0)	-17,8%	(146,8)	-7,7%	7,2	0,4%	nm	nm	(524,0)	-14,2%	(139,6)	-3,7%	-73,4%	
Despesa financeira	(163,6)	-9,1%	(118,9)	-6,3%	(135,1)	-7,3%	-17,4%	13,6%	(307,4)	-8,3%	(254,0)	-6,8%	-17,4%	
Variações cambiais e monetárias passivas	(158,5)	-8,8%	(27,9)	-1,5%	142,3	7,7%	nm	nm	(216,6)	-5,9%	114,4	3,0%	nm	
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(3,1)	-0,2%	1,8	0,1%	9,6	0,5%	nm	422,5%	(4,3)	-0,1%	11,4	0,3%	nm	
Resultado extraordinário - ILL	106,8	5,9%	-	0,0%	-	0,0%	-100,0%	nm	106,8	2,9%	-	0,0%	-100,0%	
Lucro antes de IR e participações minoritárias	(38,4)	-2,1%	91,9	4,8%	201,3	10,8%	nm	119,1%	(6,4)	-0,2%	293,2	7,8%	nm	
Imposto de renda a contribuição social	(18,7)	-1,0%	(37,2)	-2,0%	(97,3)	-5,2%	421,3%	161,6%	(38,1)	-1,0%	(134,4)	-3,6%	252,8%	
Participações minoritárias	(7,1)	-0,4%	(11,4)	-0,6%	(10,5)	-0,6%	47,4%	-8,3%	(15,1)	-0,4%	(21,9)	-0,6%	45,0%	
Lucro/(prejuízo) líquido	(64,2)	-3,6%	43,3	2,3%	93,6	5,0%	nm	116,1%	(59,6)	-1,6%	136,8	3,6%	nm	
Ações ao final do período (Bilhões)	332,0		333,1		757,1				332,0		757,1			
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	(0,19)		0,13		0,12				(0,18)		0,18			

(*) As contas do demonstrativo de resultado de 31 de Março de 2005 foram reclassificadas para serem comparáveis com 30 de Junho de 2005.

2º TRIMESTRE 2005

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Tabela 10

Embratel Participações SA

Balanco Patrimonial Consolidado - Legislação Societária

R\$ milhões

	30/jun/04	31/mar/05	30/jun/05
Ativo			
Caixa e equivalentes a caixa	968,8	930,7	670,6
Contas a receber de serviços, líquidas (*)	1.788,4	1.605,5	1.508,0
Tributos diferidos e a recuperar (CP)	888,8	333,0	335,1
Estoques (*)	3,4	49,0	41,3
Outros ativos circulantes (*)	229,6	205,4	189,7
Ativo circulante (*)	3.879,1	3.123,7	2.744,7
Tributos diferidos e a recuperar	919,3	1.315,7	1.293,2
Depósitos judiciais	407,8	214,5	212,3
Outros ativos de longo prazo	42,3	35,1	33,2
Ativo realizável a longo prazo	1.369,4	1.565,2	1.538,8
Investimentos	43,6	0,7	0,7
Imobilizado, líquido	6.930,2	6.529,6	6.644,6
Ativo diferido	99,5	88,4	84,4
Ativo permanente	7.073,3	6.618,7	6.729,7
Total do ativo (*)	12.321,7	11.307,6	11.013,2
Passivo e patrimônio líquido			
Empréstimos e financiamentos (CP)	1.265,5	2.000,7	437,5
Contas a pagar e despesas provisionadas (*)	1.635,1	1.086,4	1.069,8
Impostos, taxas e contribuições (CP) (*)	542,0	533,1	566,9
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	12,3	12,3	12,3
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	23,2	-
Pessoal, encargos e benefícios sociais	105,0	72,2	78,9
Participação de empregados nos resultados	51,2	47,4	14,9
Provisão para contingências	86,3	460,2	494,8
Passivo atuarial - Telos (CP)	65,5	66,7	65,9
Outras obrigações (CP) (*)	158,4	45,0	77,5
Passivo circulante (*)	3.921,3	4.347,3	2.818,5
Empréstimos e financiamentos	2.856,0	1.302,1	914,8
Passivo atuarial - Telos	321,1	373,8	372,4
Impostos, taxas e contribuições	51,9	48,9	48,8
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	5,5	0,9	0,9
Exigível a longo prazo	3.234,5	1.725,6	1.337,0
Resultado de exercícios futuros	131,4	141,5	145,3
Participações minoritárias	232,1	228,1	225,9
Capital social realizado	2.273,9	2.273,9	4.096,7
Reserva de lucros	2.620,0	2.268,7	2.268,7
Ações em tesouraria	(27,4)	(14,3)	(14,0)
Lucros acumulados	(64,1)	41,9	135,2
Patrimônio líquido	4.802,4	4.570,1	6.486,5
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	294,9	0,0
Total do passivo e patrimônio líquido (*)	12.321,7	11.307,6	11.013,2
Total financiamento	4.121,5	3.302,8	1.352,3
Dívida líquida	3.152,7	2.372,1	681,7
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,66	0,52	0,11
Total da Dívida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	2,3	2,4	0,9
Dívida Líquida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	1,8	1,7	0,5
EBITDA anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	3,1	2,5	2,7
EBITDA anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	2,6	2,3	4,0

(*) As contas do balanço patrimonial de 30 de Junho de 2004 foram reclassificadas para serem comparáveis com as de 31 de Março de 2005 e 30 de Junho de 2005.

2º TRIMESTRE 2005

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Tabela 11 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Seis meses findo em	
	1Q05	2Q05	1S04	1S05
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro /(Prejuízo) Líquido	43,3	93,6	(59,6)	136,8
Depreciação/Amortização	270,8	267,1	582,5	537,9
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	4,1	(222,5)	211,9	(218,4)
Efeitos de Swap Hedge	18,5	84,8	(18,1)	103,3
Participações minoritárias - fluxo de caixa	11,4	10,5	15,1	21,9
Perda na baixa de ativos permanentes	0,4	6,9	25,8	7,3
Outras atividades operacionais	(5,8)	(6,6)	(14,7)	(12,4)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(113,2)	86,9	(277,7)	(26,3)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	229,5	320,7	465,2	550,2
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	-	-	(0,8)	-
Adições de ativo fixo	(217,5)	(378,4)	(324,5)	(595,9)
Ativo diferido - fluxo de caixa	-	-	(100,4)	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(217,5)	(378,4)	(425,7)	(595,9)
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	(167,7)	(1.644,4)	(617,1)	(1.812,1)
Liquidação de Swap Hedge	(41,0)	(62,6)	(57,3)	(103,6)
Dividendos Pagos	(0,0)	(23,3)	(101,9)	(23,3)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	294,9	1.527,9	-	1.822,8
Outras atividades financeiras	0,4	0,1	(13,8)	0,5
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	86,6	(202,3)	(790,2)	(115,7)
Aumento no caixa e equivalente a caixa	98,7	(260,1)	(750,7)	(161,4)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	832,0	930,7	1.719,5	832,0
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	930,7	670,6	968,8	670,6